

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

#### DESIGNAÇÃO DO PROJETO

Comunicação e ciência para uma AMPIC (Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário) Inovadora – AMPIC.COM

#### CODIGO DO PROJETO

MAR-04.03.01-FEAMP-0474

#### REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Algarve

#### ENTIDADE BENEFICIÁRIA

Centro de Ciências do Mar do Algarve

#### DATA DE APROVAÇÃO

29-04-2021

#### DATA DE INÍCIO

01-02-2021

#### DATA DE CONCLUSÃO

31-12-2022

#### CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

€ 199.348,10

#### APOIO FINANCEIRO DO FEAMP

€ 169.445,89

#### APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NAC.

€ 29.902,21

#### OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

O principal objetivo do projeto AMPIC.COM foi demonstrar o valor natural e cultural de excelência da zona da futura Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC) através da sua comunicação e realização de situação de referência.

Objectivos:

- **Comunicar a AMPIC**, e demonstrar ao público e comunidades locais os seus valores ecológicos e culturais, e a necessidade de os proteger; e integrar as comunidades nessa comunicação.
- Fazer um **levantamento dos seus valores naturais, socioeconómicos e culturais** para suportar a comunicação, mas também para servir de **situação de referência** para futuras monitorizações que afirmam se a AMPIC está a cumprir os objetivos pretendidos.

Tarefas e resultados atingidos:

- Tarefa 1 – Comunicação da AMPIC

Nesta tarefa desenvolveram-se os seguintes produtos:

- plano de comunicação do projeto, logomarca do projeto (e adaptação para o Recife do Algarve), estacionário, banco de imagens, gestão de conteúdos, criação de landing page com todos os conteúdos e produtos desenvolvidos

([www.ampiccomprojeto.pt](http://www.ampiccomprojeto.pt)), criação de redes sociais e seus conteúdos

([www.instagram.com/ampic.com.projeto](https://www.instagram.com/ampic.com.projeto);

[www.facebook.com/ampic.com.projeto](https://www.facebook.com/ampic.com.projeto); [www.twitter.com/ampic\\_com](https://www.twitter.com/ampic_com)),

divulgação nos media, exposição de fotografia com fotógrafo profissional,

lançamento de concurso de fotografia, design gráfico para comunicação

exterior/intervenção no espaço urbano (e.g., proposta de mupis), livro de postais

(fotografias), folhetos e pôsteres (e.g., roll-ups), proposta de *merchandising* com

vários produtos, vídeos de divulgação e promoção, livro infantil, relatórios.

Tarefa 2 – Situação de referência da Biodiversidade

Para realizar o levantamento dos valores naturais nas diferentes zonas de proteção futuras (i.e., com diferentes regras e usos permitidos) e permitir uma monitorização eficaz futura através da comparação com a situação de referência (antes da proteção), realizaram-se as seguintes tarefas:

- Censos visuais subaquáticos em mergulho com recurso a transecto em banda e quadrados para amostragens de peixes (demersais e bênticos; contagens e medições), macro-invertebrados e algas (26 dias de amostragem e 24 locais amostrados em duas estações do ano);

- Censos visuais estáticos com câmaras iscadas em estéreo para amostragem de peixes demersais (contagens e medições; 13 dias de amostragens e 25 locais amostrados em duas estações do ano).

Tarefa 3 – Situação de referência da Pesca comercial

Para caracterizar a pesca comercial nas diferentes zonas de proteção futuras (i.e., com diferentes regras e usos permitidos) e permitir uma monitorização eficaz futura através da comparação com a situação de referência (antes da proteção), realizaram-se as seguintes tarefas:

- Censos de pesca comercial para caracterizar o esforço de pesca e sua distribuição ao longo do futuro parque (26 dias de censos no total, incluindo vários transetos diários para cobrir as zonas do futuro parque, onde se registaram as posições de todas as embarcações observadas, a sua tipologia e arte de pesca);

- Pesca experimental com covos, tresmalho e palangre para caracterizar as capturas com estas artes nas diferentes zonas de proteção futuras (total de 39 dias de embarque com pescadores locais);
- Questionários presenciais para caracterizar a pesca comercial realizados ao longo da costa da futura AMPIC e locais adjacentes (foram realizados 99 questionários no total em 39 dias de amostragens). Além de se caracterizarem os padrões socio-económicos da pescaria, também se perguntou sobre a composição espácio-temporal das capturas, e ainda sobre as percepções e expectativas dos pescadores em relação ao futuro parque.

#### Tarefa 4 – Situação de referência da Pesca lúdica

Para caracterizar a pesca lúdica nas diferentes zonas de proteção futuras (i.e., com diferentes regras e usos permitidos) e permitir uma monitorização eficaz futura, através da comparação com a situação de referência (antes da proteção), realizaram-se as seguintes tarefas:

- Censos de pesca lúdica com contagens instantâneas para caracterizar o esforço de pesca e sua distribuição ao longo do futuro parque (foram realizados 27 dias de amostragens, com vários transectos realizados de manhã e de tarde);
- Pesca experimental com linhas para caracterizar a composição de capturas nas diferentes zonas de proteção futuras (6 dias de amostragem no total, incluindo duas estações do ano);
- Questionários presenciais para caracterizar a pesca lúdica na área do futuro parque bem como as suas capturas (60 dias de amostragens, com um total de 239 de questionários à pesca apeada e 146 à pesca embarcada).

Toda a informação recolhida foi guardada em bases de dados do CCMAR e está disponível para integrar processos de monitorização futuros do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve - Pedra do Valado. Está também resumida num relatório final e no site do projeto.